

REVISTA TRIMENSAL
DO
INSTITUTO HISTORICO
Geographico e Ethnographico do Brasil

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO
DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XXXI

Parte segunda

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos
Et possint serà posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO
B. L. Garnier — Livreiro-editor

69 Rua do Ouvidor 69

1868

INDICE
DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XXXI
PARTE SEGUNDA

TERCEIRO TRIMESTRE

A ACADEMIA BRASILICA dos Esquecidos. Estudo historico e literario, lido no Instituto Historico e Geographico Brasileiro pelo socio efectivo conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro....	5
O DIA 9 DE JANEIRO DE 1822. Memoria lida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo Dr. Moreira de Azevedo.	33
ESBOÇO BIOGRAPHICO do general José de Abreu, barão do Serra Largo, por José Maria da Silva Paranhos Junior.	
I.—Nascimento de José de Abreu. — Assenta praça no regimento de dragões. — É promovido a capitão, pelos serviços prestados nas campanhas de 1811 e 1812. — É elevado a tenente coronel, e recebe o commando militar da fronteira do Quarahim.	62
II.— Rapida vista d'olhos sobre o estado da Banda Oriental em 1816, e sobre as causas da intervenção armada do governo de D. João VI — Chegada dos voluntarios reaes. — Instruções do capitão-general do Rio-Grande. — Começo das hostilidades, encontros entre as forças inimigas e as de José de Abreu, no distrito de Entre-Rios. — O general Curado toma conta do exercito da direita. — Plano de Artigas, suas forças invadem as Missões Orientaes e sitiham S. Borja. — José de Abreu é enviado para levantar o sitio de S. Borja. — Sua marcha ao longo do Uruguay. — Combates do Passo de Japejú e do Ibicuhy, em que é repelido Soté. — Abreu atravessa este rio em procura do coronel Andréis Artigas. — Combate de S. Borja e restauração das Missões Orientaes.	66
III.— Factos que se seguiram ao combate de S. Borja. — O inimigo resolve atacar-nos com todas as suas forças. — Move-se o nosso exercito. — Abreu é incumbido do commando da vanguarda. — O exercito inimigo, ao mando de La Torre, marcha ao encontro dos nossos. — Resolve o nosso general atacar o quartel-general de Artigas. — Abreu é incumbido d'esta missão. — Ataque do Arapely (3 de Janeiro de 1817) e derrota de Artigas. — Volta Abreu com a notícia de que La Torre n'esse dia devia atacar-nos. — Batalha de Catalan (4 de Janeiro). — Parte que n'ella teve Abreu	79

IV.— Campanha de 1819 a 1820. — Artigas invade o Rio Grande. — Abreu evacua Alegrete, e retira-se diante do inimigo. — Combate da Thirapután-Chico (14 de Setembro). — Reune-se ao general Corrêa da Câmara, e coloca-se com este no passo do Rosário. — São atacados a 17 por La Torre, que é repelido. — Marcham em observação do inimigo. Combate do Ibicuy-Guassú (27 de Dezembro). — Artigas marcha em direção às vertentes do Taquarembó, e é seguido por Abreu e Câmara. — Volta para atacá-los. — Estes reúnem-se, e reúnem-se ao conde da Figueira. — Marcha o nosso exército em procura do inimigo. — Batalha de Taquarembó (20 de Janeiro). — Parte que n'ella teve Abreu. E' destacado para limpar a campanha até ao Uruguai. — E' recompensado com o posto de marechal de campo graduado

84

V.— Depois da proclamação da independência, é nomeado governador das armas do Rio-Grande do Sul. — Activa a remessa de reforços para o sítio de Montevidéu, e marcha até Mercedes com uma divisão auxiliar. — Volta para o Rio-Grande depois da capitulação dos portuguezes. — E' lhe conferido o posto efectivo de marechal de campo.....

92

VI.— Questão da Cisplatina. — Revolução de 1825 protegida pelo governo argentino. — Defecção do coronel Julian Laguna e do brigadeiro Rivera. — O visconde da Laguna pede reforços ao governo geral, e à província do Rio-Grande do Sul. — Abreu prepara uma divisão, e invade a Cisplatina. — Comega a desinteligência do general Sebastião Barreto com Abreu. — Estado da Cisplatina, quando Abreu pôz-se em marcha. — Demora-se este junto ao arroio Preguelo à espera das forças dos coronéis Jardim e Menna Barreto. — Ataque de Mercedes pelo general Rivera (22 de Agosto), que é rechaçado. — Abreu move-se para cobrir esse ponto, e ataca Rivera. — Tentativas inuteis para chamar Rivera a uma ação geral

95

VII.— Abreu destaca contra Rivera o coronel Bento Manoel. — Combate de Arbolito (A de Setembro), e marcha de Bento Manoel para Montevidéu. — Lavalleja levanta o sítio da Colonia, e concentra suas forças no interior. — Posição dos belligerantes. — Plano de operações comunicado pelo visconde da Laguna a Abreu. — Combates do Rincon e de Sarandy. — Abreu não concorreu para esses revéses; accusações infundadas que lhe foram feitas. — Retira-se para Belém, e ali reúne-se a Bento Manoel. — Segue para o Rincon de Mata-Perrós.....

102

VIII.— Abreu deixa no Rincon de Catalan Bento Manoel, e fixa seu quartel-general em S. Gabriel. — Recebe a notícia de lhe ter sido conferido o título de barão do Serro-Largo. — Providências para defesa da fronteira do Bi-Grande. — Combate de Taquary (17 de Dezembro), e surpresa do forte de Santa Theresa (31 de Dezembro). — Vencem os inimigos

gos do barão do Serro-Largo, que é exonerado do comando das armas do Rio-Grande. — Sua despedida. — Estado em que deixou a província. — Erros do seu sucessor. — Combates durante o anno de 1826. — Viagem do senhor D. Pedro I ao Rio-Grande	112
IX. — O barão do Serro-Largo oferece-se para organizar um corpo de voluntários. — O Imperador regressa á corte. — O marquez de Barbacena é nomeado comandante em chefe do exercito. — Conferencia do marquez com o barão do Serro-Largo. — Este recusa aceitar o commando de uma divisão, e só pede o do corpo de voluntários que lhe organizar. — Parte para S. Gabriel, para onde chama os seus velhos companheiros de armas. — O exercito argentino dirige-se á nossa fronteira — Movimentos dos dois exercitos. — Junção de Barbacena e de Brown no arroio das Palmas — Fuga simulada de Alvear. — O barão do Serro-Largo reúne-se ao exercito no passo dos Enforcados. — É incumbido de commandar a vanguarda. — Marcha do exercito em direcção ao passo do Rosario. — Batalha de Ituzaingo. — Morte do barão do Serro-Largo	120

QUARTO TRIMESTRE

BIOGRAPHIA do botanico brasileiro Jose Mariano da Conceição Velloso. Memoria lida no Instituto Historico perante S. M. o Imperador, por Jase de Saldanha da Gama	137
CAPITULO I:	
n. 2°.....	138
n. 3° Volver d'olhos analytico sobre os primeiros trabalhos de Velloso.....	141
n. 4°.....	146
n. 5° A Flora Fluminense.....	150
n. 6°.....	164
n. 7°.....	170
n. 8°.....	173
n. 9°.....	182
n. 10.....	191
n. 11.....	206
n. 12.....	213
n. 13.....	218
n. 14.....	229
n. 15.....	231
n. 16 Analyse do tratado sobre a cultura, uso e utilidade das batatas ou papas, do hespanhol D. Henrique Doyle.....	238
n. 17.....	242
n. 18.....	248
	259
	265

CAPITULO 19 Velloso e Bocage	269
" 20	272
GENEROIS creados por Fr. José Mariano da Conceição Velloso para a <i>Flora Brasileira</i> .—Dados collhidos na <i>Flora Brasileira</i> do Dr. Martius; no <i>Gen. Plantarum d'Hooker e Blth.</i> , e no de Endlicher, etc., etc.; monographias, etc.....	274
PLANTAS classificadas por Velloso, que constam da <i>Flora Brasileira</i>	276
APPENDICE	304
APPENDICE ao capítulo Velloso e Bocage.....	305
BIOGRAPHIA dos brasileiros illustres por armas, letras, virtudes, etc.	
Francisco Manoel da Silva.....	306
ACTAS das sessões em 1868.....	314
PARECERES de commissões ou commissários especiaes.	
Parecer da commissão de fundos e orçamento.....	371
Parecer da commissão de fundos, acerca de um jazigo perpétuo para os restos mortaes do fadado marechal Raymundo José da Cunha Matos.....	375
Pareceres de admissão de socios	377
SESSÃO magna anniversaria. Discurso do presidente o Sr. visconde de Sapucayah.....	401
RELATORIO do 1º secretario conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro	405
DISCURSO do orador o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo....	421
MANUSCRIPTOS offerecidos ao Instituto durante o anno de 1868	455
MAPPAS offerecidos ao Instituto durante o anno de 1868.....	456
RELATORIOS e documentos remettidos pelas secretarias de Estado durante o anno de 1868.....	457
RELATORIOS e documentos remettidos por algumas presidencias de províncias durante o anno de 1868.....	460
OBRAS diversas, offerecidas ao Instituto durante o anno de 1868	462
SOCIOS admitidos ao gremio do Instituto no anno de 1868.....	475